Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Nem tudo está perdido

Estamos diante de uma geração marcada pelo imediatismo, na qual muitas conquistas de ontem são rapidamente esquecidas, enquanto se alimenta a insatisfação com um amanhã que sequer aconteceu. Vive-se uma inquietação permanente, como se a felicidade estivesse sempre condicionada àquilo que ainda não conseguimos alcançar.

Existem, entretanto, os derrotados por antecipação, que passam a vida valorizando apenas aquilo que ainda não conquistaram, esquecendo-se de reconhecer as vitórias, mesmo as mais modestas, que custaram suor, dedicação e perseverança no passado. A palavra tem vida, e os pensamentos são ferramentas capazes de dar sentido à nossa existência, podendo construir atitudes positivas ou alimentar sentimentos negativos.

Precisamos aprender a comemorar todas as vitórias, por menores que sejam, e desenvolver o prazer de valorizar aquilo que já possuímos. Afinal, nossas conquistas presentes e passadas têm tanta importância quanto os objetivos que pretendemos alcançar no futuro. São as experiências acumuladas ao longo da caminhada que se transformam em alicerces, oferecendo-nos segurança, orientação e discernimento para determinar até onde podemos chegar.

Muitas pessoas se esquecem de agradecer o bem que receberam e preferem lamentar uma pequena perda. Não percebem que a vida é constituída de etapas, de crescimento material e evolução espiritual. Cada fase traz suas oportunidades, seus desafios e seus ensinamentos. Essa é uma realidade que acompanha todos nós, independentemente das circunstâncias em que vivemos.

Acreditar no futuro é fortalecer nossa capacidade de realização. Nada está definitivamente perdido enquanto existir disposição para recomeçar. Cada busca representa uma oportunidade de libertação das limitações do passado. Errar ou acertar faz parte do verdadeiro aprendizado; os sonhos alimentam nossas aspirações, mas são os planejamentos e as atitudes que transformam possibilidades em realizações.

Precisamos, portanto, direcionar nossos pensamentos, fortalecer nossos propósitos e manter a confiança na caminhada. Afinal, não podemos permitir que aquilo que ainda nos falta tenha mais importância do que tudo aquilo que já conquistamos.

A vida não termina diante de uma derrota, nem começa apenas quando alcançamos uma vitória. Ela continua enquanto tivermos fé, coragem e disposição para acreditar que sempre existe uma nova oportunidade. Nem tudo está perdido!

Wilson Carlos Fuáh - Escritor, radialista, cronista e observador atento da vida política e social de Mato Grosso, é graduado em Ciências Econômicas. Fale com o Autor**: **wilsonfua@gmail.com